

APRESENTAÇÃO DO PRÉMIO LITERÁRIO VITORINO NEMÉSIO – OUTONO VIVO 2024

Exmo. Sr. Vice-presidente do Governo dos Açores,

Exma. Senhora Presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória,

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal da Praia da Vitória,

Exmos. Senhores Deputados, à Assembleia Legislativa da Região

Autónoma dos Açores,

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo

Exmos. Senhores Vereadores da Câmara Municipal da Praia da Vitória e demais autarcas,

Ilustríssimo Cónego,

Demais autoridades civis, militares e académicas,

Ilustres convidados, escritores, artistas e todos os amantes da literatura e cultura,

Minhas senhoras e meus senhores,



Gabinete da Presidência

É com profunda honra e emoção que vos dirijo a palavra nesta ocasião

de grande significado para a cultura dos Açores, na sessão de abertura

do Outono Vivo, um evento que, ao longo dos anos, tem deixado uma

marca indelével no panorama cultural e literário do nosso arquipélago.

Esta feira, que se consolidou como um símbolo de excelência cultural,

transcende as fronteiras da nossa Região, projetando-se como uma

referência nacional que nos enche de orgulho.

A cada edição, renova-se o seu papel de farol cultural, iluminando o

caminho para a valorização das artes e das letras.

Permitam-me, por isso, expressar o mais profundo reconhecimento ao

Município da Praia da Vitória, na pessoa da sua Presidente e de toda a

equipa organizadora, pelo empenho, dedicação e visão.

2



O seu incansável trabalho em prol da promoção da cultura e da literatura é um exemplo que nos inspira e que merece o nosso mais sincero aplauso e reconhecimento.

Esta feira literária e cultural, já na sua 19.ª edição, é um espaço onde as artes se encontram, onde a literatura, a música, o teatro e a dança convergem num programa rico e diversificado, proporcionando a todos os que a visitam momentos de grande aprendizagem, partilha e enriquecimento cultural.

Por todas estas razões, este encontro anual é, de facto, uma referência incontornável no calendário cultural regional e nacional, proporcionando um espaço de diálogo entre escritores, artistas e a nossa comunidade.

Este é o verdadeiro valor do Outono Vivo: criar um espaço onde todos podem encontrar algo que os inspire, onde a palavra escrita se cruza

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

Gabinete da Presidência

com a música, o teatro e a dança, numa verdadeira celebração da

cultura.

Minhas senhoras e meus senhores,

Neste contexto de celebração da arte e da literatura, é com imenso

orgulho que a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores

apresenta hoje o Prémio Literário Vitorino Nemésio.

Este prémio, que homenageia um dos maiores vultos da literatura

portuguesa e, sem dúvida, o expoente máximo da cultura açoriana, visa

perpetuar o nome e a obra de Nemésio, enquanto incentiva a criação

literária nos Açores, em todo o país, nas nossas comunidades e,

igualmente, nos países de língua oficial portuguesa.

A atribuição deste prémio reflete o nosso compromisso em valorizar a

língua portuguesa e em fomentar o gosto pela leitura e pela escrita, num

4



mundo onde a palavra escrita continua a ser um veículo essencial para a instrução, a cidadania e o desenvolvimento sustentável.

E não haveria momento e lugar mais oportuno para fazer esta apresentação do que na terra que viu nascer Vitorino Nemésio.

Nascido na Ilha Terceira, exatamente aqui, na Praia da Vitória, Nemésio deixou-nos um legado literário que é fundamental não apenas para a compreensão da cultura açoriana, mas também para a literatura portuguesa no seu todo.

Como ele próprio afirmou: «Sessenta anos de letras fizeram de mim uma espécie de corrente contínua da fala: – penso em acto» e, ainda, «desfaço-me em linguagem».

Nemésio compreendeu profundamente a força das palavras e a sua capacidade de nos definir, de nos permitir refletir sobre nós próprios e sobre o nosso mundo.



A açorianidade, esta ideia que exprime o que é ser açoriano e viver nesta singularidade geográfica e cultural, é algo transversal a toda a sua obra, seja na poesia, no romance ou na crónica.

Como ele disse, "Já o meu próprio escrever é fluído como o mar e, como ele, ilógico," traduzindo assim a íntima relação que o nosso povo tem com o mar, com a terra e com o mundo.

Minhas senhoras e meus senhores,

O Prémio Literário Vitorino Nemésio, que aqui hoje anunciamos, visa, por um lado, homenagear esta figura ímpar da nossa cultura e, por outro, incentivar novos autores a darem continuidade a esta tradição literária que ele ajudou a fundar.

A Assembleia Legislativa, ao assumir os encargos com a edição e publicação da obra premiada, compromete-se a garantir a divulgação de



novas vozes literárias, proporcionando-lhes o reconhecimento merecido e contribuindo para o enriquecimento da nossa literatura.

Nemésio entendia bem o valor da memória escrita, e ele próprio escreveu: "A memória escrita prolonga a vida diante do esquecimento e do mar sem limites." É esse legado que queremos continuar a preservar, abrindo as portas à criatividade, à inovação e ao pensamento crítico.

Este prémio, tal como a feira Outono Vivo, têm também um papel fundamental na preservação e na valorização da língua portuguesa.

Através da leitura e da escrita, temos o poder de formar cidadãos mais conscientes e participativos, capazes de refletir sobre o mundo que os rodeia e de contribuir para o seu desenvolvimento de forma sustentável.

Isto porque, como Nemésio tão bem observou, "O homem imprime necessariamente em todos os actos da vida as condições do seu ser."



Gabinete da Presidência

É através da cultura que perpetuamos as nossas ideias e sonhos,

assegurando que o nosso legado seja transmitido às gerações futuras.

Neste espírito de continuidade e criação, gostaria de lançar um convite

a todos os escritores e criadores que partilham o amor pelas palavras:

este prémio é para vós.

Sejam estreantes ou autores consagrados, o Prémio Literário Vitorino

Nemésio está aberto a todos os que, com a sua escrita, queiram

contribuir para a valorização da nossa língua e cultura.

A vossa participação é fundamental para que esta tradição de excelência

literária se mantenha viva e vibrante, inspirando novas gerações e

enriquecendo o património cultural que tanto prezamos.

Permitam-me, antes de terminar, aproveitar este momento para

anunciar que o Professor Eduardo Ferraz da Rosa, uma figura de grande

8



prestígio como Universitário, Investigador, Ensaísta e Escritor, será o Presidente do Júri desta edição.

A seu lado, teremos como curadora a talentosa escritora Manuela Bulcão, cuja paixão pela literatura e dedicação ao desenvolvimento cultural muito enriquecerá este prémio.

Que este prémio e esta feira continuem a ser uma inspiração para todos os que acreditam no poder transformador da cultura e da literatura.

Um bem-haja a todos e aproveitem o Outono Vivo!